



Telefônica, patrocinadora da Sociedade de Cultura Artística.

[www.telefonica.com.br](http://www.telefonica.com.br)

*Telefônica*

SOCIEDADE DE  
**CULTURA**  
ARTÍSTICA

TEMPORADA  
2003



**ENSEMBLE TM+**  
*Música Contemporânea*

**LAURENT CUNIOT**  
*Regente*

**SYLVIA M. VADIMOVA**  
*Mezzosoprano*

LEI DE  
INCENTIVO  
À CULTURA



MINISTÉRIO  
DA CULTURA



apoio institucional  
Prefeitura do  
Município de  
São Paulo  
Lei 10.923/90

promoção



apoio



Association Française d'Action Artistique

patrocínio

**BOVESPA**  
*A Bolsa do Brasil*

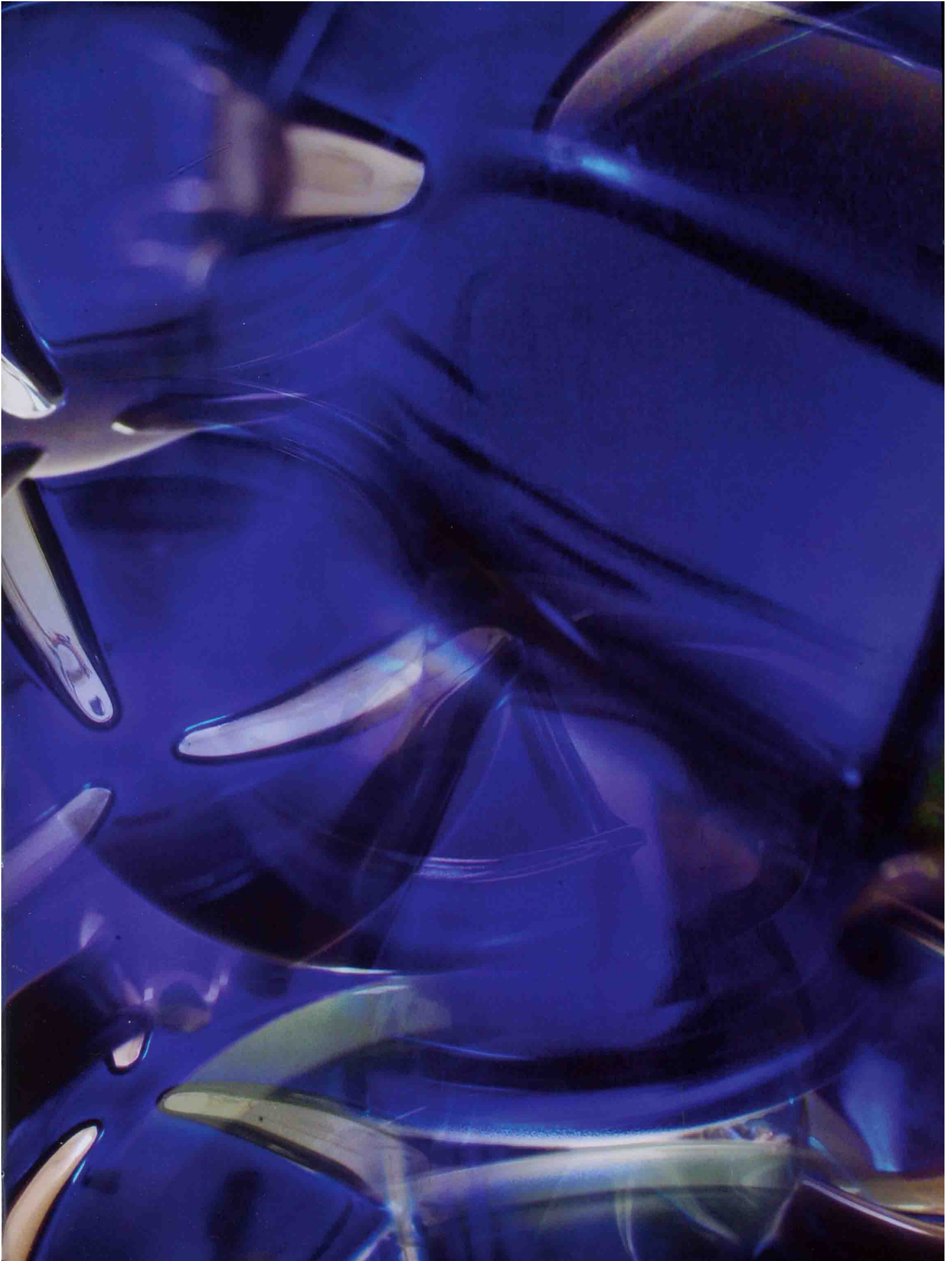
**CBLCL**  
Companhia Brasileira  
de Liquidação e Custódia



**Telefónica**

**Votorantim**







Bela e... contemporânea!

Interessante, original, nova? Ou simplesmente bela? De alguns anos para cá, a música contemporânea vem fazendo sua verdadeira revolução junto ao público. A riqueza e a diversidade das obras atuais libertam-na progressivamente de um rótulo que lhe parecia colado para sempre: hermética. Atropelada por uma jovem geração talentosa e sem complexos, a produção musical de hoje apresenta um leque expressivo particularmente amplo.

A programação e a difusão da Temporada 2003 do TM+ refletem essa vitalidade artística. Fiel a seu estilo, o conjunto propõe programas, verdadeiras viagens de escuta, em que as obras se esclarecem por suas aproximações. Neles você encontrará jovens compositores como Bruno Mantovani, Benjamin de la Fuente, Régis Campo, Laurent Soulié e Pierre Jodlowski, e criadores consagrados como Bernard Cavanna, Tristan Murail, Jean-Marc Singier, Klaus Huber, Jonathan Harvey, Gyorgy Kurtag. Descobrirá os compositores dinamarqueses Niels Rosing-Schow e Morten Olsen ou redescobrirá Petros Korelis, tão pouco tocado. Todos eles confrontados com os compositores maiúsculos da primeira metade do século XX: Debussy, Ravel, Scriabin, Stravinsky, Schoenberg.

Com cerca de quarenta concertos, numerosas *master classes* e ateliês pedagógicos, a Temporada 2003 do TM+ leva seu projeto artístico aos mais diversos públicos. De sua residência na *Maison de la Musique de Nanterre* às principais salas de concerto da Argentina e do Brasil, passando pelos Festivais *Novelum* (Toulouse), *Manca* (Nice), Franco-Dinamarquês (Copenhague), *Agora* (IRCAM, Paris), e pelos auditórios do *Musée du Louvre* e da *Opéra Comique de Paris*, o TM+ compartilha sua paixão por um repertório que fala de perto à nossa sensibilidade e a nosso ouvido... contemporâneos.

**Ensemble TM+**




## ENSEMBLE TM+

A evolução do conjunto TM+ estende-se ao longo de mais de vinte anos de música. Criado inicialmente como trio experimental, em 1977, o grupo dedicou-se por cerca de oito anos à exploração das relações entre a luteria tradicional e os instrumentos eletrônicos. A partir de 1985, impulsionado por Laurent Cuniot, o TM+ tornou-se um conjunto orquestral, formado por sete músicos, que ao longo dos sete anos subsequentes motivaria a criação de mais de quarenta obras originais e participaria de numerosos festivais, na França e no exterior.

A partir de sua Temporada 1992/1993, o TM+ assentou os fundamentos do projeto artístico que pratica até hoje: realizar programas de concerto que misturam diversas obras dos repertórios clássico e contemporâneo e propõem a descoberta ou a redescoberta de peças musicais de ontem e de hoje, postas sutil e originalmente em confronto e perspectiva. Particularmente elaborada, essa forma de proceder permite ao público abordar a música de nosso tempo de um modo novo. Com efeito, ao convocar certos compositores contemporâneos e passados para o mesmo programa, os concertos concebidos por Laurent Cuniot instauram





um diálogo fecundo entre obras musicais de épocas e estilos diferentes, longe das convenções e dos hábitos, e permitem reencontrar a vitalidade original das obras, sua liberdade e sua capacidade de serem indefinidamente contemporâneas. O objetivo é também estabelecer relações entre as estréias de novas criações e as obras de repertório ou, nas palavras de Cuniot, “revivescer o repertório clássico à luz do repertório contemporâneo”, permitindo ao conjunto encontrar sua sonoridade própria.

Depois de quatro temporadas como Conjunto Residente do Conservatório Nacional Superior de Arte Dramática de Paris, desde 1996 o TM+ fixou Residência Artística na *Maison de la Musique de Nanterre*. Essa filiação tem-lhe permitido consolidar seu projeto estético-musical, mediante um trabalho permanente realizado *in loco*, e criar um ambiente pedagógico em torno de seus concertos, por meio de parcerias com o Serviço de Ações Culturais Descentralizadas da Cidade de Nanterre, com o Conservatório de Nanterre, com a Universidade de Paris-X e, desde maio de 1999, com a Missão Cultural da Academia de Versalhes.

O TM+ é composto hoje por um núcleo de catorze músicos, a que podem juntar-se até dezesseis outros instrumentistas. Essa flexibilidade tem permitido ao conjunto abordar tanto a música de câmara de Haydn como as *Aves Exóticas* de Messiaen, as *Intégrais* de Varèse e, ainda, peças de jovens compositores. Desde que foi criado, o TM+ motivou a composição de cerca de sessenta novas obras, de que realizaram as estréias mundiais, e participou de numerosas manifestações musicais por toda a França e em várias cidades européias. Um dos mais importantes projetos atuais do TM+ é agregar novas platéias ao público que já o acompanha, para que possam, juntos, levantar as barreiras artificialmente erguidas entre obras de diferentes períodos e estilos da História da Música.

Os concertos do TM+ são subvencionados pelo Ministério da Cultura e da Comunicação da França, e o grupo recebe também o apoio de várias outras entidades públicas e privadas.




## LAURENT CUNIOT

*Compositor e Regente*

Francês nascido em 1957, em Reims, Laurent Cuniot iniciou seus estudos de música no Conservatório Nacional da Região de Reims, posteriormente ingressou no Conservatório Nacional Superior de Música de Paris – onde estudou violino, música de câmara, análise, harmonia, composição e pesquisa musical – e complementou sua formação especializando-se em regência, sob orientação do maestro Youri Simonov. Desde formar-se pelo Conservatório de Paris vem-se dedicando à composição e, paralela e ininterruptamente, desenvolve atividades como animador cultural, professor e intérprete.

De 1987 a 1992, produziu uma prestigiada série de “concertos-leituras” para a *Radio France*, nos quais se abordavam a análise e a interpretação de obras musicais da Idade Média a nossos dias. Depois de um período de treze anos como Professor-assistente do curso de “Composição e Novas Tecnologias” do Conservatório de Paris, em 1991 foi nomeado Professor e desde então passou a responder por essa disciplina, ao lado de Luis Naon e Yann Geslin. Em suas aulas de composição, Laurent Cuniot procura despertar nos alunos a aptidão para dominar tanto a escrita instrumental e orquestral, como a escrita do som proveniente de uma outra “cultura”, forjada pela prática do estúdio eletroacústico.



Desde 1994 Cuniot rege regularmente a Orquestra Filarmônica da *Radio-France* – em suas diversas configurações, de conjunto de câmara a formação sinfônica – e vem colaborando, como Regente Convidado, com a Orquestra Nacional de Lille, a Orquestra da Rádio de Belgrado e a Orquestra Filarmônica de Durban, com as quais tem dado destaque ao repertório contemporâneo.

A proximidade que mantém, como regente, com instrumentistas e cantores, permite-lhe criar a maioria de suas obras em estreita cumplicidade com seus intérpretes: de seu contato com o conjunto *A Sei Voci* resultaram *L'Exil au Miroir*, para seis vozes e fita magnética, *Cinq Pièces pour Hamlet*, ópera de câmara para sete cantores e fita magnética, e *Ihm, eine Hymn*, para seis vozes e sete instrumentos; de sua colaboração com o clarinetista Philippe Berrod surgiram as obras *Verrà la Morte* e *Prélude*, ambas para clarineta e orquestra; de seu trabalho regular com a *mezzo-soprano* Sylvia M. Vadimova veio à luz a peça *To C from C*, para voz e orquestra; e de seu convívio com os músicos do TM+ já surgiram duas obras – *Solaires*, para sete instrumentos e fita magnética, e *Cinco Movimentos para Clarineta, Trompa e Vibrafone*. No território das obras para grandes conjuntos orquestrais, Laurent Cuniot é o autor de *La Lice des Nuits*, interpretada pela primeira vez em 1989 pela Orquestra Filarmônica da *Radio-France*.

Laurent Cuniot assumiu a Direção Musical do TM+ em 1985, e em pouco tempo essa colaboração levou o grupo a firmar-se como um dos principais conjuntos europeus dedicados ao repertório musical clássico e contemporâneo.





## **SYLVIA M. VADIMOVA**

*Mezzosoprano*

Formada em composição pelo *New England Conservatory* de Boston, e diplomada em canto lírico pelo Conservatório A. Casella de Aquila, na Itália, onde foi aluna do maestro Gianni Socci, Sylvia Marini Vadimova vive na França desde 1993. Pouco tempo depois de ser agraciada com o Segundo Grande Prêmio no Concurso Internacional de Canto de Toulouse de 1994, passou a apresentar-se em produções líricas na França e em outros países da Europa. Suas qualidades vocais e sua fluência em cinco línguas – inglês, russo, italiano, francês e alemão – permitem-lhe abordar com igual naturalidade e a mesma intensidade o repertório operístico, a música sacra, os *lieder* e a criação musical contemporânea.

Nos palcos líricos, Sylvia Vadimova tem cantado amplo repertório, que se estende de Monteverdi a Verdi e aos títulos modernos; como solista de concerto e recitalista, privilegia a música dos séculos XIX e XX. A especial atenção que dispensa à música de nossos dias levou a cantora a realizar as estréias mundiais de obras de compositores como Yves Prin, Philippe Mion, Edison Denissov e Gualtiero Dazzi, e motivou criadores como Laurent Cuniot, Bruno Mantovani e Luis Naon a compor peças especialmente para ela. Desde 1999 Sylvia Vadimova e o pianista Alberto Galletti apresentam programas de melodias russas nas rádios *France Musique* e *Radiotre* da Itália. Depois de seu primeiro e elogiado álbum – registrado para o selo italiano *Videoradio de la Fonola* –, a cantora prepara o lançamento de um novo título, pela etiqueta *Bongiovanni*.



## ENSEMBLE TM+

**REGENTE**

Laurent Cuniot

**MEZZOSOPRANO**

Sylvia M. Vadimova

**FLAUTA**

Gilles Burgos

**CLARINETA**

Philippe Berrod

**PIANO**

Jean-Pierre Collot

**PERCUSSÕES**

Florent Jodelet

**VIOLINO**

Käi Gleusteen

**VIOLA**

Michel Michalakakos

**VIOLONCELO**

David Simpson

**CONTRABAIXO**

Sandrine Vautrin

**FAGOTE**

Stéphane Coutaz

**TROMPETE**

André Feydy

**TROMBONE**

Olivier Devaure

**RÉGISSEUR**

Cédric Tachon

**ADMINISTRADOR**

Franck-Olivier Revillet

**Série Branca**

18 de agosto, segunda-feira, 21h

**RÉGIS CAMPO** (1968)

**Pop-Art**

para Flauta, Clarineta, Piano, Violino, Viola e Violoncelo

**MAURICE RAVEL** (1875 – 1937)

**Histoires Naturelles**

para Voz e Piano

Le Paon

Le Grillon

Le Cygne

Le Martin-pêcheur

La Pintade

**BRUNO MANTOVANI** (1974)

**D'un Rêve Parti**

para Flauta, Clarineta, Piano, Violino, Viola e Violoncelo

**INTERVALO**

**FRANCIS POULENC** (1899 – 1963)

**Le Bestiaire ou Cortège d'Orphée**

para Voz e Piano

Le Dromadaire

La Chèvre du Thibet

La Sauterelle

Le Dauphin

L'Écrevisse

La Carpe

**IGOR STRAVINSKY** (1882 – 1971)

**L'Histoire du Soldat**

para Clarineta, Cornet à Piston, Fagote,  
Trombone, Violino, Contrabaixo e Percussões

**Série Azul**

19 de agosto, terça-feira, 21h

**MARC-ANDRÉ DALBAVIE** (1961)

**In Advance of the Broken Time**

para Flauta, Clarineta, Piano, Violino, Viola e Violoncelo

**MAURICE RAVEL** (1875 – 1937)

**Trois Chansons Madécasses**

para Voz, Flauta, Piano e Violoncelo

Nahandove

Méfiez-vous des Blancs

Il Est Doux

**PIERRE BOULEZ** (1925)

**Le Dialogue de l'Ombre Double**

para Clarineta e Dispositivo Eletroacústico

**INTERVALO**

**GYÖRGY KURTAG** (1926)

**Hommage à R. Sch.**

para Clarineta, Viola e Piano

**CLAUDE DEBUSSY** (1862 – 1918)

**Trois Chansons de Bilitis**

para Voz e Piano

La Flûte de Pan

La Chevelure

Le Tombeau des Naïades

**JEAN-MARC SINGIER** (1954)

**Traces et Strettes en Strates**

para Clarineta, Piano, Violino e Violoncelo



SOCIEDADE DE  
**CULTURA**  
ARTÍSTICA

# TEMPORADA 2003



**ENSEMBLE TM+**

*Música Contemporânea*

**LAURENT CUNIoT**

*Regente*

**SYLVIA M. VADIMOVA**

*Mezzosoprano*

**Série Branca**

*18 de agosto, segunda-feira, 21h*

**OBRAS DE RAVEL E POULENC**

LEI DE  
INCENTIVO  
À CULTURA



MINISTÉRIO  
DA CULTURA



apoio institucional  
Prefeitura do  
Município de  
São Paulo  
Lei 10.923/90

promoção



apoio



Association Française d'Action Artistique

patrocínio

**BOVESPA**  
*A Bolsa do Brasil*

**CBLC**  
Companhia Brasileira  
de Liquidação e Custódia



*Telefônica*

**Votorantim**

**MAURICE RAVEL** (1875 – 1937)

## Histoires Naturelles

Textos de Jules Renard

---

### Le Paon

Il va sûrement se marier aujourd'hui. Ce devait être pour hier. En habit de gala, il était prêt. Il n'attendait que sa fiancée. Elle n'est pas venue. Elle ne peut tarder. Glorieux, il se promène avec une allure de prince indien et porte sur lui les riches présents d'usage. L'amour avive l'éclat de ses couleurs et son aigrette tremble comme une lyre. La fiancée n'arrive pas. Il monte au haut du toit et regarde du côté du soleil. Il jette son cri diabolique: Léon! Léon! C'est ainsi qu'il appelle sa fiancée. Il ne voit rien venir et personne ne répond. Les volailles habituées ne lèvent même point la tête. Elles sont lasses de l'admirer. Il redescend dans la cour, si sûr d'être beau qu'il est incapable de rancune. Son mariage sera pour demain. Et, ne sachant que faire du reste de la journée, il se dirige vers le perron. Il gravit les marches, comme des marches de temple, d'un pas officiel. Il relève sa robe à queue toute lourde des yeux qui n'ont pu se détacher d'elle. Il répète encore une fois la cérémonie.

---

### Le Grillon

C'est l'heure où, las d'errer, l'insecte nègre revient de promenade et répare avec soin le désordre de son domaine. D'abord il ratisse ses étroites allées de sable. Il fait du bran de scie qu'il écarte au seuil de sa retraite. Il lime la racine de cette grande herbe propre à le harceler. Il se repose. Puis il remonte sa minuscule montre. A-t-il fini? Est-elle cassée? Il se repose encore un peu. Il rentre chez lui et ferme sa porte. Longtemps il tourne sa clef dans la serrure délicate. Et il écoute: Point d'alarme dehors. Mais il ne se trouve pas en sûreté. Et comme par une chaînette dont la poulie grince, il descend jusqu'au fond de la terre. On n'entend plus rien. Dans la campagne muette, les peupliers se dressent comme des doigts en l'air et désignent la lune.

---

## Le Cygne

Il glisse sur le bassin, comme un traîneau blanc, de nuage en nuage. Car il n'a faim que des nuages floconneux qu'il voit naître, bouger et se perdre dans l'eau. C'est l'un d'eux qu'il désire. Il le vise du bec, et il plonge tout à coup son col vêtu de neige. Puis, tel un bras de femme sort d'une manche, il le retire. Il n'a rien. Il regarde: les nuages effarouchés ont disparu. Il ne reste qu'un instant désabusé car les nuages ne tardent pas à revenir, et, là-bas, où meurent les ondulations de l'eau, en voici un qui se reforme. Doucement, sur son léger coussin de plumes, le cygne rame et s'approche... Il s'épuise à pêcher de vains reflets, et peut-être qu'il mourra, victime de cette illusion, avant d'attraper un seul morceau de nuage. Mais qu'est-ce que je dis? Chaque fois qu'il plonge, il fouille du bec la vase nourissante et ramène un ver. Il engraisse comme une oie.

---

## Le Martin-pêcheur

Ca n'a pas mordu ce soir, mais je rapporte une rare émotion. Comme je tenais ma perche de ligne tendue, un martin-pêcheur est venu s'y poser. Nous n'avons pas d'oiseau plus éclatant. Il semblait une grosse fleur bleue au bout d'une longue tige. La perche pliait sous le poids. Je ne respirais plus, tout fier d'être pris pour un arbre par un martin-pêcheur. Et je suis sûr qu'il ne s'est pas envolé de peur, mais qu'il a cru qu'il ne faisait que passer d'une branche à l'autre.

---

## La Pintade

C'est la bossue de ma cour. Elle ne rêve que plaies à cause de sa bosse. Les poules ne lui disent rien: brusquement elle se précipite et les harcèle. Puis elle baisse sa tête, penche le corps, et, de toute la vitesse des ses pattes maigres, elle court frapper, de son bec dur, juste au centre de la roue d'une dinde. Cette poseuse l'agaçait. Ainsi, la tête bleuie, ses barbillons à vif, cocardière, elle rage du matin au soir. Elle se bat sans motif, peut-être parce qu'elle s'imagine toujours qu'on se moque de sa taille, de son crâne chauve et de sa queue basse. Et elle ne cesse de jeter un cri discordant qui perce l'air comme une pointe. Parfois elle quitte la cour et disparaît. Elle laisse aux volailles pacifiques un moment de répit. Mais elle revient plus turbulente et plus criarde. Et, frénétique, elle se vautre par terre. Qu'a-t-elle donc? La sournoise fait une farce. Elle est allée pondre son oeuf à la campagne. Je peux le chercher si ça m'amuse. Et elle se roule dans la poussière comme une bossue.



**FRANCIS POULENC** (1899 – 1963)

**Le Bestiaire ou Cortège d'Orphée**

Textos de Guillaume Apollinaire

---

**Le Dromadaire**

Avec ses quatre dromadaires  
Don Pedro d'Alfaroubeira  
Courut le monde et l'admira  
Il fit ce que je voudrais faire  
Si j'avais quatre dromadaires.

---

**La Chèvre du Thibet**

Les poils de cette chèvre et même  
Ceux d'or pour qui prit tant de peine  
Jason ne valent rien au prix  
Des cheveux dont je suis épris.

---

**La Sauterelle**

Voici la fine sauterelle  
La nourriture de Saint Jean  
Puissent mes vers être comme elle  
Le régal des meilleures gens.

---

**Le Dauphin**

Dauphins vous jouez dans la mer  
Mais le flot est toujours amer  
Parfois ma joie éclate-t-elle  
La vie est encore cruelle

---

**L'Écrevisse**

Incertitude ô! mes délices  
Vous et moi nous nous en allons  
Comme s'en vont les écrevisses  
A reculons à reculons.

---

**La Carpe**

Dans vos viviers dans vos étangs  
Carpes que vous vivez longtemps.  
Est-ce que la mort vous oublie  
Poissons de la mélancolie?

**SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA**

Rua Nestor Pestana, 196 01303-010 São Paulo SP Brasil  
Fone 11 3256 0223 Fax 11 3258 3595 [www.culturaartistica.com.br](http://www.culturaartistica.com.br)

**Série Verde**

20 de agosto, quarta-feira, 21h

**MARC-ANDRÉ DALBAVIE** (1961)

**In Advance of the Broken Time**

para Flauta, Clarineta, Piano, Violino, Viola e Violoncelo

**MAURICE RAVEL** (1875 – 1937)

**Trois Chansons Madécasses**

para Voz, Flauta, Piano e Violoncelo

Nahandove

Méfiez-vous des Blancs

Il Est Doux

**BRUNO MANTOVANI** (1974)

**D'un Rêve Parti**

para Flauta, Clarineta, Piano, Violino, Viola e Violoncelo

**INTERVALO**

**CLAUDE DEBUSSY** (1862 – 1918)

**Trois Chansons de Bilitis**

para Voz e Piano

La Flûte de Pan

La Chevelure

Le Tombeau des Naïades

**IGOR STRAVINSKY** (1882 – 1971)

**L'Histoire du Soldat**

para Clarineta, Cornet à Piston, Fagote,  
Trombone, Violino, Contrabaixo e Percussões

**SOCIEDADE DE  
CULTURA  
ARTÍSTICA**

O conteúdo editorial dos programas da Temporada 2003 encontra-se disponível em nosso site [www.culturaartistica.com.br](http://www.culturaartistica.com.br) uma semana antes dos respectivos concertos.

**PRÓXIMOS CONCERTOS**

**CONCERTO EXTRA-ASSINATURA**

Sala São Paulo

**CORO BACH DE MAINZ E SOLISTAS  
ORQUESTRA JOVEM DA ALEMANHA**

**RALF OTTO** *Regente*

22 de agosto, sexta-feira

Beethoven Missa Solemnis, em Ré maior, opus 123

Teatro Cultura Artística

**ANTONIO MENESES** *Violoncelo*

**MENAHÉM PRESSLER** *Piano*

Ludwig van Beethoven

As Sonatas e as peças para Violoncelo e Piano

25 de agosto, segunda-feira

12 Variações sobre um tema de Haendel,  
Sonatas para Violoncelo e Piano n<sup>os</sup> 2, 3 e 4

26 de agosto, terça-feira

7 Variações sobre um tema de Mozart,  
Sonatas para Violoncelo e Piano n<sup>os</sup> 1 e 5  
e 12 Variações sobre um tema de Mozart

27 de agosto, quarta-feira

7 Variações sobre um tema de Mozart  
e Sonatas para Violoncelo e Piano n<sup>os</sup> 3, 4 e 5

# MANTENEDORES E AMIGOS – 2003

## MANTENEDORES

Adolpho Leirner  
Adroaldo M. Silva  
Affonso Celso Pastore  
Alain J. Costilhes  
Alberto Martins  
Alberto Soares de Almeida (in Memoriam)  
Alexandre Fix  
Alfredo Rizkallah  
Álvaro Luiz Fleury Malheiros  
Annete e Tales P. Carvalho  
Antonio Carlos de Araújo Cintra  
Antonio Ermírio de Moraes  
Antonio Hermann D. M. de Azevedo  
Antonio José Louçã Pargana  
Antonio Teófilo de Andrade Orth  
Arsenio Negro Junior  
Beatriz Botelho Hime  
Carlos J. Rauscher  
Carlos Nehring Neto  
Carlos P. Rauscher  
Cláudio Alberto Cury  
Cláudio Thomaz Lobo Sonder  
Erico Stickel  
Fabio de Campos Lilla  
Fanny Fix  
Felipe Arno  
Fernando Carramaschi  
George Gerard Arnhold  
Gerard Loeb  
Helio Mattar  
Henrique e Eduardo Brenner  
Henrique Meirelles  
Israel Vainboim  
Jayme Blay  
Jayme Bobrow  
Jayme Sverner

Jorge Diamant  
José Carlos Moraes de Abreu  
José e Priscila Goldenberg  
José E. Mindlin  
José M. Pinheiro Neto  
José Roberto Opice  
Lea Regina Caffaro Terra  
Luis Stuhlberger  
Luiz Rodrigues Corvo  
Luiz Villares  
Maria Prudência de V. Resende  
Mario Arthur Adler  
Mauris Warchavchik  
Michael e Alina Perlman  
Minidi Pedroso  
Moshe Sendacz  
Nelio Garcia Barros  
Nelson Zuanella  
Oscar Vicente Ferro  
Paulina P. Nemirovsky  
Paulo Proushan  
Plínio José Marafon  
Redegas Natural  
Roberto e Yara Baumgart  
Rosa Maria Z. Rinzler  
Ruy e Célia Korbivcher  
Sérgio Almeida de Oliveira  
Theodoro Jorge Flank  
Thomas Michael Lanz  
Vavy Pacheco Borges  
Wolfgang Knapp  
1 mantenedor anônimo

## AMIGOS

Alberto Emanuel Whitaker  
Alexandre Grain de Carvalho  
Alexandre Rauscher  
Alice Alves de Lima  
Aluizio Guimarães Cupertino  
Aluizio Rebello de Araújo  
Amélia de Giacomo  
Ana Lucia Moreto Nogueira  
Ana Maria L. V. Igel  
André Jum Yassuda  
André Luiz Shinji Hayata  
Andrea Sandro Calabi  
Anna Maria Tuma Zacharias  
Antonio Carlos Pereira  
Antonio Roque Citadini  
Arnoldo Wald  
Bruno Musatti  
BVDA / Brasil Verde Design  
Carlos Souza Barros de Carvalhosa  
Centauro Equip. de Cinema e Teatro  
César Tácito Lopes Costa  
Cláudio Halaban  
Cláudio R. Cernea  
Dario Chebel Labaki Neto  
David Casimiro Moreira  
Domingos Durant  
Edith Ranzini  
Edson Eidi Kumagai  
Eduardo e Lina Wurzmann  
Eduardo L. P. R. de Almeida  
Eduardo M. Zobarán  
Eduardo T. Hidal  
Eduardo Telles Pereira  
Elias Rocha Barros  
Elio Sacco  
Elisa Woliniec





**SOCIEDADE DE  
CULTURA  
ARTÍSTICA**

Endoclínica de São Paulo S/C Ltda.

Enzio Abruzzini

Fabio Carramaschi

Fabio Konder Comparato

Felipe e Hilda Wroblenski

Fernando K. Lottenberg

Fernão Carlos B. Bracher

Francisco H. de Abreu Maffei

Genuína Lindoya

George Fukui

George Longo

Gerry Lingfield

Giovani Guido Cerri

Hannelore Kersten Wolff (in Memoriam)

Heinz Jorg Gruber

Helcio Ivo Pereira

Heloisa Lourdes Alves Motta

Heraldo Luis Marin

Hilda Mayer

Horácio Leirner

Horácio Mário Kleinman

Ines Lilia R. Bragheto

Izabel Sobral

Jacques Caradec

Jairo Cupertino

Jayme Rabinovich

João Batista Raimo Junior

José Avelino Grota de Souza

José Luiz de Freitas Valle

Kalil Cury Filho

Katalin Borger

Lelela e Sérgio Mindlin \*

Leon Reitzfeld

Lia Fukui

Lília Salomão

Lina Saigh Maluf

Livraria Cultura Editora Ltda.

Lucila Pires Evangelista

Lucília Diniz

Luiz Roberto de Andrade Novaes

Marcello Benevides

Marcelo e Rita Secaff

Marco Antonio Fanucchi

Marcos Flávio Correa Azzi

Maria Bonomi

Maria Carolina Brando

Maria de Los Angeles Fanta

Maria Helena de Albuquerque Lins

Maria Malta Campos

Maria Stella Moraes R. do Valle

Maria Tereza Gasparian

Mário Higino N. M. Leonel

Marta D. Grostein

Michelle Luigi Pennavaria

Miguel Juliano

Miguy Azevedo Mattos Pimenta

Milu Villela

Morvan Figueiredo de Paula e Silva

Neli Aparecida de Faria

Nelson Vieira Barreira

Olga Tieppo

Oscar Lafer

Paulo de Tarso C. Opice

Paulo Tomas Diamant

Paulo Yokota

Rafael Jordão Motta Vecchiatti

RCS Corporate Finance

Regina Weinberg

Ricardo Feltre

Ricardo Ramenzoni

Rita de Cássia Caruso Cury

Roberto Bumagny

Roberto Calvo

Roberto Mehler

Rubens Halaban

Rubens Muskat

Rui Fontana Lopez

Ruy George Fischer

Ruy Souza e Silva

Salvador F. Conti

Sérgio Leal Carvalho Guerreiro

Sérgio Nicastrí

Sylvia Kovarick

Tamas Makray

Tarcísio Vieira Ramos

Thomaz Farkas

Thyrso Martins

Ulysses P. Eduardo Jr.

Waldir Lopes Ponçano

Walter Ceneviva

17 amigos anônimos

# TEMPORADA 2003

abril 7, 9 e 10

**NATHALIE STUTZMANN** *Contralto*

**INGER SÖDERGREN** *Piano*

maio 13, 14 e 15

**ORQUESTRA DE CÂMARA DE MOSCOU**

**CONSTANTINE ORBELIAN** *Regente*

**VLADISLAV LAVRIK** *Trompete*


maio 28 – CONCERTO EXTRA-ASSINATURA

**COMBATTIMENTO CONSORT AMSTERDAM**

**JAN WILLEM DE VRIEND** *Regente*

**JACQUES ZOON** *Flauta*

junho 10 e 11 – Sala São Paulo

 **ORQUESTRA SINFÔNICA DE MILÃO GIUSEPPE VERDI**

**OLEG CAETANI** *Regente*

**NELSON FREIRE** *Piano*

junho 23, 24 e 25

**EUROPA GALANTE**

**FABIO BIONDI** *Violino Solista e Regente*

julho 7, 8 e 9

**QUARTETO ALBAN BERG** *Cordas*

agosto 18, 19 e 20

**ENSEMBLE TM+** *Música Contemporânea*

**LAURENT CUNIOT** *Regente*

**SYLVIA VADIMOVA** *Mezzosoprano*

agosto 22 – CONCERTO EXTRA-ASSINATURA – Sala São Paulo

**CORO BACH DE MAINZ E SOLISTAS**

**ORQUESTRA JOVEM DA ALEMANHA**

**RALF OTTO** *Regente*

agosto 25, 26 e 27

**ANTONIO MENESES** *Violoncelo*

**MENAHM PRESSLER** *Piano*

setembro 15, 16 e 17

**BUDAPEST FESTIVAL ORCHESTRA**

**IVÁN FISCHER** *Regente*

setembro 23, 24 e 25

**L'ARCHIBUDELLI** *Trio de Cordas*

outubro 7, 8 e 9

**CAMERATA STRUMENTALE CITTÀ DI PRATO**

**E CANTORES SOLISTAS**

**ALESSANDRO PINZAUTI** *Regente*

---

**SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA**

Rua Nestor Pestana, 196 01303-010 São Paulo SP Brasil

Fone 11 3256 0223 Fax 11 3258 3595 [www.culturaartistica.com.br](http://www.culturaartistica.com.br)





**RÉGIS CAMPO** (1968)

**Pop-Art**


Nascido há 35 anos em Marselha, na França, Régis Campo vem-se distinguindo no panorama da música atual por seu apego à melodia e pelo gosto em explorar as possibilidades das variações de *tempi* diferentes. *Pop-Art* foi escrita em 2002 para um grupo que reúne flauta, clarineta, violino, viola, violoncelo e piano, a pedido de Laurent Cuniot, do Ensemble TM+. Disse o autor acerca dessa obra: “*Pop-Art* tenta instalar uma pulsação implacável, que diferentes elementos vêm, de tempos em tempos, contrariar e desregular, a ponto de, por vezes, colocar a pulsação em perigo – aspecto de minha música que pretendo privilegiar”.

**MAURICE RAVEL** (1875 – 1937)

**Histoires Naturelles**

Maurice Ravel causou certa sensação em Paris, em 1907, quando mostrou ao público o seu ciclo de canções *Histoires Naturelles*, sobre poemas “animalescos” de Jules Renard. Se os textos são humorados e irônicos, curiosamente a música os leva a sério, criando assim uma contradição das mais requintadas e saborosas. Desfilam diante dos nossos ouvidos um pavão, um grilo, um cisne, um martim-pescador e uma galinha d’angola, bichos mais notáveis por sua aparência que pelo canto. Este é deixado por conta da música, em pauta de puro refinamento.





Agradecemos aos patrocinadores que  
nos têm prestigiado nos últimos anos.

AFAA – Association Française d’Action Artistique

American Express

BankBoston

Bovespa – Bolsa de Valores de São Paulo

CBLC – Cia. Brasileira de Liquidação e Custódia

Cigna

Citibank

Daimler Chrysler

Eldorado FM

Fundação Japão

Indústrias Votorantim

Itaú Seguros

Jornal O Estado de S. Paulo

KPMG

Pechiney

Pinheiro Neto Advogados

Semp Toshiba

Telefônica

Unibanco – Prever

Volkswagen

WestLB Banco Europeu

**BRUNO MANTOVANI** (1974)**D'un Rêve Parti**

Dono de um expressivo e muito premiado catálogo de obras, Bruno Mantovani, francês do Sul e de ascendência italiana, tem 29 anos. É ele quem comenta: "Regularmente sinto a necessidade de escrever obras lúdicas, caracterizadas por um discurso musical heteróclito e descontínuo. Freqüentemente compostas em alguns dias, essas peças são divertimentos propícios à experimentação nas quais eu deixo agir minha inspiração de maneira intuitiva, sem tentar canalizá-la muito estritamente". Partindo de determinados modelos preexistentes (aqui a música *pop* do ramo *techno*), o compositor os embute em seu discurso, através de um processo de assimilação do qual o humor não está inteiramente ausente.

**FRANCIS POULENC** (1899 – 1963)**Le Bestiaire ou Cortège d'Orphée**

Francis Poulenc musicou 33 poemas de Guillaume Apollinaire, escritor que admirava enormemente. No tocante ao ciclo *Le Bestiaire*, completado em 1919, o compositor disse: "Cantá-lo com ironia é um contra-senso completo – é não compreender a poesia de Apollinaire e a minha música. *Le Bestiaire* é uma obra séria". Poulenc comentou musicalmente, partindo das quartas rimadas do poeta radical, os seguintes bichos: dromedário, cabra do Tibet, gafanhoto, golfinho, caranguejo e carpa.

**IGOR STRAVINSKY** (1882 – 1971)**L'Histoire du Soldat**

Durante a Primeira Guerra Mundial, Igor Stravinsky refugiou-se na Suíça, onde se ligou ao poeta C. F. Ramuz, de tendência dadaísta. De sua mútua colaboração nasceu *A História do Soldado*, um espetáculo pacifista "para ser lido, tocado e dançado". O grupo de câmara reunido pelo compositor, inspirado mais nos grupos de feiras e de circos que nos do repertório clássico, encarrega-se de realizar uma música angulosa, assimétrica e que, com freqüência, faz referências à música "banal" da época, a de raiz popularesca. A Suite de concerto organizada pelo próprio compositor tem as seguintes partes:

"A Marcha do Soldado", "O Violino do Soldado", "Marcha Real", "O Pequeno Concerto", "Três Danças: Tango, Valsa e *Ragtime*", "A Dança do Diabo", "Coral" e "A Marcha Triunfal do Diabo". (O *cornet à piston*, substituindo o habitual trompete, empresta uma aspereza extra ao discurso sonoro agenciado na Suíte).

**MARC-ANDRÉ DALBAVIE** (1961)**In Advance of the Broken Time**

Aos 42 anos, Marc-André Dalbavie é um compositor bastante conhecido nos circuitos em que se cria a música de hoje, no Hemisfério Norte. Trabalhando tanto na Europa quanto nos Estados Unidos, ele vem-se impondo por uma visão pessoal do fenômeno musical, que engloba tanto o timbre – "a cor" do som – quanto o espaço ao qual a obra se destina. Composta em 1993, em Nova Iorque, *In Advance of the Broken Time*, cujo título faz referência a um *ready made* de Marcel Duchamp, levou o autor a dizer: "Ela é a primeira peça de câmara que escrevi. Além do uso do processo de interpolação, eu tinha a necessidade de obter uma espécie de textura sonora transparente, multiplicando os procedimentos de orquestração, até ali reservado a efetivos maiores. Isso me permitiu realizar reverberações virtuais e também construir, a exemplo das técnicas habitualmente empregadas em música de câmara, com a matéria instrumental bruta, 'timbres compostos'".

**MAURICE RAVEL** (1875 – 1937)**Trois Chansons Madécasses**

As *Trois Chansons Madécasses*, de 1925-1926, estão entre as últimas obras de Maurice Ravel. Escritas para voz acompanhada de piano, flauta e violoncelo, concretizam um universo sonoro estranhamente belo e muito peculiar. Ele soa-nos tão imaginário e exótico quanto o malgaxe do seu título (que se refere à ilha de Madagascar), de onde teriam provindo os poemas. A evocação da bela amada, o apelo dos aborígenes em defesa da terra contra os invasores brancos e a visão crepuscular de um mundo a um só tempo prazeroso, mítico e sensual são os motivos de seus textos.



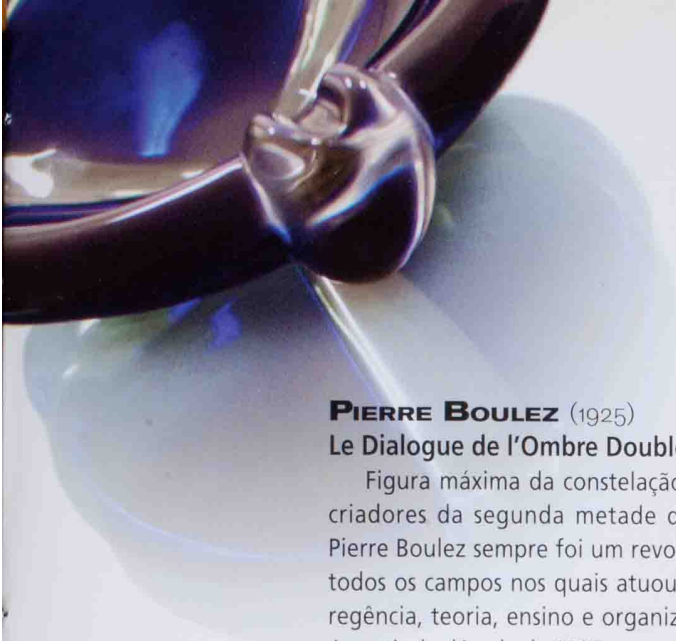


Revista **CONCERTO**.  
A boa música mais perto de você.

Assinaturas tel. (11) 5535-5518  
[www.concerto.com.br](http://www.concerto.com.br)

**CONCERTO**  
GUIA MENSAL DE MÚSICA ERUDITA





**PIERRE BOULEZ** (1925)  
**Le Dialogue de l'Ombre Double**

Figura máxima da constelação dos grandes criadores da segunda metade do século XX, Pierre Boulez sempre foi um revolucionário em todos os campos nos quais atuou: composição, regência, teoria, ensino e organização musical. A partir da década de 1980, mostrou especial interesse em associar a música ao vivo à música eletrônica feita em tempo real. *Le Dialogue de l'Ombre Double*, que faz menção a uma peça de Paul Claudel na qual duas sombras se refletem em uma mesma parede, é de 1985. Na peça musical, uma clarineta principal (e central) dialoga com sua "sombra", os sons provenientes de uma fita pré-gravada, realizada pelo mesmo intérprete, e projetados através de um grupo de alto-falantes. Os formantes inicial e final, "siglas", são enunciados pela clarineta "ao vivo"; nas "Estrofes" e "Transições" têm-se os diálogos estabelecidos entre o "original" e o seu "duplo" ou "sombra".

**GYÖRGY KURTAG** (1926)  
**Hommage à R. Sch.**

O compositor húngaro György Kurtag, de 77 anos, fez formação acadêmica em Budapeste, antes de conhecer, em Paris, sobretudo graças a Milhaud, Messiaen e Boulez, a linguagem radical da Modernidade herdada da Segunda Escola de Viena. Retornando a Budapeste, escreveu um Quarteto de Cordas que, aos 41 anos, considerou o seu verdadeiro *opus* 1. Em Homenagem a R.(obert) Sch.(umann), obra de 1990, Kurtag reverencia a memória do célebre compositor romântico através da formação instrumental cara a ele (clarineta, viola e piano) e, também, pela sutil fusão dos timbres no fluxo do discurso sonoro.

**CLAUDE DEBUSSY** (1862 – 1918)  
**Trois Chansons de Bilitis**

Claude Debussy, amigo do poeta Pierre Louÿs, sabia que este simplesmente inventara Bilitis e seus poemas, que o escritor afirmava haver "traduzido do grego". Espírito requintado e irôni-

co, o compositor escreveu música incidental para acompanhar um recital desses textos lidos e, também, compôs essas três canções hoje tão célebres. "A Flauta de Pã", "A Cabeleira" e "O Túmulo das Neíades", com o auxílio de um falar cantando como que colocado fora do tempo, assemelham-se aos frisos "gregos" de terracota, de inspiração *art nouveau* dos anos 1900.

**JEAN-MARC SINGIER** (1954)  
**Traces et Strettes en Strates**

Compositor francês de 49 anos, Jean-Marc Singier estudou literatura antes de entregar-se em profundidade à música. Espírito heterodoxo, dedicou-se à guitarra e à música do Norte da África e do Oriente Médio, antes de se aperfeiçoar nas estéticas musicais da atualidade, o que realizou com o auxílio de György Ligeti, Brian Ferneyhough e Franco Donatoni. Costuma aliar, em uma mesma obra, elementos da música ocidental da atualidade e dados que costuma retirar das músicas tradicionais extra-ocidentais. Seu Quarteto para Piano, Clarineta, Violino e Violoncelo – *Traces et Strettes en Strates* – é de 1989 e faz parte de um projeto mais amplo, todo ele baseado em uma mesma série rítmica iraniana.

Edição RUI FONTANA LOPEZ

Design gráfico CARLO ZUFFELLATO e PAULO HUMBERTO L. DE ALMEIDA

Textos sobre compositores e obras SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

Tradução EDUARDO BRANDÃO

Fotos CATHERINE BORDENAVE (TM+ e Curiot) e GUY VIVIEN (Vadimova)

Assistente de design FREDERICO PERRET

Editoração eletrônica BVDA / BRASIL VERDE

Fotolitos e impressão OESP GRAFICA

# CURSOS CULTURA ARTÍSTICA 2003

SEGUNDO SEMESTRE

## OITO NOITES NA ÓPERA

J. JOTA DE MORAES

Curso em 8 aulas

4<sup>as</sup> feiras, das 20h30 às 22h30

Iniciação à compreensão da  
Música Clássica do Ocidente.

*6 de agosto*

**Os vários tipos de vozes  
empregados na ópera**

*13 de agosto*

**A ópera – dos inícios  
ao auge do Barroco**

*10 de setembro*

**O Classicismo – de Glück a Mozart**

*24 de setembro*

**A ópera romântica italiana**

*15 de outubro*

**A ópera romântica germânica**

*22 de outubro*

**A ópera nacionalista**

*5 de novembro*

**O Verismo e Puccini**

*19 de novembro*

**A ópera no século XX**

## OITO GRANDES COMPOSITORES – SÉRIE II

J. JOTA DE MORAES

Curso em 8 aulas

3<sup>as</sup> ou 4<sup>as</sup> feiras, das 20h30 às 22h30

Aspectos da produção de alguns  
dos principais criadores da música  
ocidental, proporcionando uma  
iniciação à poética e ao "fazer"  
de oito artistas que se encontram  
entre os fundamentais da  
História da Música.

*12 de agosto, 3<sup>a</sup> feira*

**Vivaldi**

*2 de setembro, 3<sup>a</sup> feira*

**Haydn**

*9 de setembro, 3<sup>a</sup> feira*

**Beethoven**

*21 de outubro, 3<sup>a</sup> feira*

**Chopin**

*29 de outubro, 4<sup>a</sup> feira*

**Brahms**

*4 de novembro, 3<sup>a</sup> feira*

**Mahler**

*12 de novembro, 4<sup>a</sup> feira*

**Schoenberg**

*26 de novembro, 4<sup>a</sup> feira*

**Villa-Lobos**

ATENÇÃO  
serão cinco 3<sup>as</sup> feiras e três 4<sup>as</sup> feiras

## JAZZ

ZUZA HOMEM DE MELLO

Curso em 8 aulas

Início 1º de setembro

INFORMAÇÕES E VENDAS DE AULAS AVULSAS: 3258 3344, DAS 12H ÀS 17H.



**Votorantim**

[www.votorantim.com.br](http://www.votorantim.com.br)





Durante o espetáculo, favor não fumar, não fotografar e

## NÃO COMENTAR

sobre o mercado de ações com a pessoa ao lado.



**CBLC**  
Companhia Brasileira  
de Liquidação e Custódia



**BOVESPA**  
Bolsa de Valores de São Paulo

É com grande orgulho que, mais uma vez, patrocinamos a Temporada Internacional da Sociedade de Cultura Artística.